

A URGÊNCIA DE ESCREVER

EMIL CIORAN



OS TEXTOS: Publicado em 1956, *La tentation d'exister* é o terceiro livro de Emil Cioran escrito em francês, idioma que adotou ao se auto-exilar em Paris. O volume, ao qual pertence "Démiurgie verbale", o primeiro dos ensaios aqui traduzidos, distingue-se dos dois anteriores (*Breviário de decomposição*, de 1949, e *Silogismos da amargura*, de 1952), assim como da maioria dos livros do pensador, por apresentar um caráter mais ensaístico e dissertativo, em contraste com o laconismo aforismático pelo qual se tornou conhecido. Já *Écartèlement*, publicado em 1979, é um dos últimos livros de Cioran, em que seu estilo francês já se encontra bastante consolidado. É composto por aforismos e ensaios dissertativos, dentre os quais "Urgence du pire", em cujo texto o autor discorre sobre a história e seus impasses, opondo as utopias modernas às visões trágicas e apocalípticas dos povos antigos, com as quais a nossa época estaria de acordo.

Textos traduzidos: Cioran, Emil M. "Démiurgie verbale". *La tentation d'exister* (1956). In. *Œuvres*, Paris: Gallimard, 1995, pp. 942-945; "Urgence du pire". *Écartèlement* (1979). In. *Œuvres*. Paris: Gallimard, 1995, pp. 1434-1442.

O AUTOR: Filósofo de formação e pensador marginal por opção, ensaísta e aforista, o franco-romeno Emil Cioran (1911-1995) é um emblemático caso do bilinguismo moderno, tendo escrito diversos livros em seu idioma materno, dentre os quais dois publicados no Brasil: *Nos cumes do desespero* (1934) e *O livro das ilusões* (1936), e os demais, em francês. Sua obra é marcada pela combinação de um pensamento perturbador com uma prosa poética encantadora.

OS TRADUTORES: Rodrigo Menezes é doutorando em Filosofia pela PUC-SP, com tese sobre escritura e niilismo em Cioran.

Luiz Cláudio Gonçalves é Doutor em Letras, professor de Filosofia Antiga na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e pesquisador de Cioran.